

**PROJETO DE
TRABALHO
INTERDISCIPLINAR**

Guia do professor

Este guia apresenta sugestões de atividades baseadas na obra *Tia Carlota não escuta direito e entende tudo do seu jeito*, visando estabelecer diálogos significativos entre a vivência dos alunos e o texto escrito.

As atividades propostas estão divididas em três partes. Na primeira, os alunos serão motivados a ler integralmente o livro. Na segunda, o objetivo é levá-los a conhecer algumas características da obra literária, como **narração, personagens, linguagem e os elementos implicados em sua composição, como capa, ilustrações e outros recursos visuais.** Na terceira parte, os alunos serão orientados na produção de uma versão musicalizada e bem-humorada do poema "A casa", de Vinicius de Moraes, do livro *A arca de Noé*, colocando em destaque a presença da Tia Carlota na Casa Amarela.



20 x 26 cm
32 páginas

**Tia Carlota
não escuta direito
e entende tudo
do seu jeito**



Coleção Casa Amarela
Lilian Sypriano

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

1 Comece conversando com a turma sobre o título meio comprido e sobre os possíveis assuntos que a história poderá contar. Encaminhe as seguintes perguntas:

- O título parece antecipar as trapalhadas da Tia Carlota. Você conhece alguém que não escuta direito ou não entende bem as palavras? Essa pessoa usa aparelho auditivo sempre? Se usa apenas de vez em quando, o que isso acarreta?
- Como as pessoas portadoras de deficiência auditiva se comunicam?
- Como você imagina ser essa Tia Carlota?

2 Proponha uma brincadeira em sala de aula. Diga uma frase curta, bem baixinho, mas com clareza, ao aluno da primeira carteira e peça a ele que vá passando a frase ao colega que senta atrás dele e assim sucessivamente. Depois de a mensagem percorrer toda a sala, peça ao último aluno que repita o que ouviu em voz alta, e compare se eles a ouviram direito ou se cada um entendeu de seu jeito.

3 Deixe que a turma veja apenas as três primeiras páginas do livro e peça aos alunos que reparem nos gestos de Julinho Gatinho, na folha de rosto. Independentemente do título, que tipo de história a ilustração sugere?

APÓS A LEITURA DO LIVRO

4 Comente as semelhanças e diferenças possíveis de existir entre uma pessoa que não escuta direito e sai falando o que entendeu, e outra que sai falando tudo, porque é fofqueira. Se possível, sugira a leitura do livro *Dona Neném, fofqueira como ninguém*, da mesma coleção. Estabeleça um diálogo entre os dois textos.

5 Coloque em forma de discussão: como seria, em sua opinião, o relacionamento ideal entre cunhadas? Em que momento (ou momentos) Tia Carlota ofendeu ou incomodou a Vovó Catita, sua cunhada? Como Vovó reagiu?

6 Na p. 15, lê-se: “– Catita, querida, essa sua empregada não sabe limpar? Isso aqui está uma nojeira!”. Pergunte aos alunos que interpretações o leitor pode atribuir à frase, principalmente à expressão “querida”?

7 Ao narrar uma história, o autor faz uma apresentação; depois, cria uma complicação ou intriga que, por sua vez, conduz ao clímax, ao auge; e, finalmente, ao desfecho. Peça aos alunos que determinem, resumidamente, cada uma dessas etapas.

8 Os moradores da Casa Amarela contam com os serviços de Liloça, a copeira-arrumadeira-cozinheira, e de Rubião, o mordomo amigão. Será que os alunos consideram um exagero a presença de dois serviçais? Peça a eles que justifiquem suas respostas.

9 Peça aos alunos que releiam algumas falas de Rubião e pergunte: que qualidades um bom mordomo geralmente tem? Peça a eles que extraiam do texto um exemplo de uma qualidade que detectaram na personagem referida. Apenas como sugestão, ressalte as funções de: saber apaziguar, ser justo, ser bom conselheiro, ser elegante no trato, ser prestativo, ser discreto, dentre outras.

10 Todo texto carrega uma intencionalidade, ou seja, o autor deixa ver, por meio da linguagem, o que pretende alcançar com a história: emocionar, divertir, horrorizar, convencer, fazer refletir sobre uma questão e muitas outras. Neste livro, discuta com os alunos sobre as intenções que lhe pareceram mais claras e peça a eles que justifiquem.

11 Destaque a questão do humor em torno do problema dos “gases” emitidos pela Tia Carlota nos momentos mais insólitos ou estranhos, pedindo comentários sobre o entendimento do texto verbal com as respectivas imagens.

12 Vale notar que nos livros da coleção há sempre um crime, um impasse, um problema a ser resolvido. E a linguagem de repórter policial aparece, em maior ou menor escala. Neste livro, pergunte aos alunos onde eles a reconheceram.

PRODUÇÃO DE UMA VERSÃO MUSICALIZADA

13 Fazer uma versão musicalizada e bem-humorada é uma tarefa fácil e divertida. A versão é uma reescrita a partir de um texto, é uma variante que conserva algumas características do texto-base. Este será o poema “A casa”, de Vinicius de Moraes, da obra *A arca de Noé*, texto que foi musicalizado e gravado pelo cantor e compositor Toquinho.

A casa muito engraçada do Poetinha passará a ser a Casa Amarela e contará com os embaraços causados pela chegada da Tia Carlota.

Como a autora se utiliza muito da rima, a turma pode também se apropriar de alguns versos da história. O primeiro passo é recorrer ao poema de Vinicius e verificar o número de versos, que são vinte.

Apenas como ponto de partida, a turma pode se valer da adaptação que foi feita para o texto da p. 12, cujo início já se apresenta quase dentro da mesma linha melódica, com versos de quatro sílabas poéticas:

Era uma casa/ grande e amarela/ muitos gatinhos/ moravam nela./ Tinha a

Liloca,/ a cozinheira/ e Rubião,/ um amigo./ Chegou um dia/ Tia Carlota/ muito surdinha/ como uma porta.

Os oito versos finais ficam a cargo dos alunos, que vão contar, sinteticamente, como Liloca conseguiu despachar a Tia, livrando a família de seus comentários desentendidos e inoportunos.

Cumprido dizer que os alunos têm liberdade para escolher outro poema-canção para fazer a versão contando o enredo do livro e que as versões podem ser feitas em grupos, o que vai propiciar uma variedade de textos. Vale notar que as canções com versos com sete sílabas ou versos heptassílabos são bem mais fáceis de serem adaptadas, como “Asa Branca”, “Peixe vivo”, entre outras.

Depois de prontas e ensaiadas, as versões serão apresentadas no auditório ou na biblioteca. Perto dos alunos, no momento da apresentação, sugira que haja um cartaz de propaganda do livro. Exemplo:

PARA CONHECER MAIS DETALHES, LEIA: *TIA CARLOTA NÃO ESCUTA DIREITO E ENTENDE TUDO DO SEU JEITO*, DE LILIAN SYPRIANO (FORMATO).